



# DIRECCÃO GERAL

COMUNICADO N.º 22 DATA 12/10/78

## LETRAS: uma luta que se afirma

A ampla movimentação nacional contra a imposição de novos planos de estudo nos cursos de Letras verificada o ano passado conhece hoje uma nova fase:

Tal como seria de prever não chegou a ser concedida ministerialmente a audiência nacional com estruturas directivas e associativas das 3 Faculdades de Letras há tanto tempo e tão insistentemente reclamada.

Entretanto, saiu ainda alguma legislação da autoria do MEC do 2º Governo sobre o problema das reestruturações, materializada em 2 despachos (204/78 e 208/78), ambos datados de 27/7/78 e que, resumidamente, se traduzem, entre outras coisas, no seguinte:

- 1ª. Extinção definitiva dos planos de estudo que vigoravam à altura do aparecimento do decreto 53/78;
- 2ª. As cadeiras de integração no novo plano, dos alunos que em 77/78 se situavam entre o 2º e o 4º anos, serão por eles escolhidas dentro de um leque muito restrito a elaborar pelos Conselhos Científico e Pedagógico;
- 3ª. Aos estudantes que em 77/78 frequentavam o 2º, 3º ou 4º anos não é exigível para a obtenção do grau de licenciado (em 4 anos) a aprovação em nº de disciplinas não inferior ao estabelecido no novo plano de estudos (conforme preconizava o decreto 53/78), desde que tenham feito, ou façam ainda até ao final de 78/79, todas as disciplinas a que estavam obrigados antes de integrados no novo plano;
- 4ª. É instituído um curso específico de História de Arte e Arqueologia, também de 4 anos e a funcionar na Universidade Nova de

Lisboa e na Faculdade de Letras do Porto;

Independentemente da nossa opinião sobre tais acrescentos pensamos que eles não vêm atenuar as gravíssimas deficiências de toda a ordem apontadas ao novo plano de estudos. E para além do mais cremos ser de rejeitar catagóricamente soluções pontuais e inexplicavelmente regionais do tipo da nova licenciatura em História de Arte e Arqueologia.

Perante tão confusa situação é provável que os estudantes de Letras se questionem sobre o que se irá passar.

No ENDAL de 16 de Setembro as Direcções Associativas das 3 FLL tomaram já algumas decisões:

- 1º. Requisição em cada Faculdade de Letras de audiências com os Conselhos Científico e Pedagógico respectivos com vista ao estudo de todas as possibilidades de não aplicação plena do decreto e da sua imediata revisão e, caso tal não venha a ser possível, ao acompanhamento posterior de todo o processo de equivalências e matrículas;
- 2º. Encetar de contactos com todas as estruturas directivas das FLL com vista à rápida realização dum Encontro Nacional das FLL, donde poderá vir a sair a decisão de efectivação do 1º Congresso das Faculdades de Letras, iniciativa de grande profundidade e impacto cujos objectivos específicos serão oportunamente definidos;
- 3º. Manutenção dos contactos oficiais previstos e dinamização das estruturas regionais de luta criadas em 77/78;

Dia 19 haverá novo ENDAL, desta vez no Porto. Das suas conclusões bem como do todo o andamento do processo a D.G. manterá os estudantes a par, seja através de comunicados seja de reuniões massivas, logo que possível.

No reencetar de luta e no limiar da realização de grandes iniciativas como o E.N.F.L. e o 1º Congresso apelamos à mobilização de todos os estudantes e ao seu real entendimento das diversas fases porque poderá ter de passar o nosso processo, sem desalentos ou descrenças.

PARA QUE A LUTA SEJA EFICAZ E PARA QUE SEJA DE TODOS !